

TORNEIO ESTADUAL DE GINÁSTICA RÍTMICA REGULAMENTO TÉCNICO– 2018

1 GENERALIDADES

1.1 É aberta a participação no Torneio Estadual de Ginástica Rítmica a qualquer entidade filiada ou não à FGSC.

1.2 As inscrições deverão ser encaminhadas à FGSC até a data prevista no calendário.

1.3 Não poderão participar no Torneio Estadual:

1.3.1 Ginastas individuais que participam ou participaram no Campeonato Estadual da FGSC, nas categorias infantil, juvenil e adulto na primeira divisão;

1.3.2 As ginastas que participaram do último Campeonato Estadual na segunda divisão e classificaram até a 15ª colocação, independente categoria.

1.3.3 As ginastas que participaram de qualquer Torneio Internacional e/ou Campeonato Internacional, sendo da FIG ou amistoso, não poderão participar no Torneio Estadual.

1.3.4 A ginasta que participou de qualquer Seletiva Estadual ou Nacional, independente da categoria, não poderá participar do Torneio Estadual.

1.4 É Permitido a participação no Torneio Estadual:

1.4.1 Ginastas que participaram dos Jogos Escolares, Olesc, Joguinhos e JASC.

1.4.2 Ginastas que se encontram há pelo menos dois anos afastada dos Campeonatos Estaduais, tanto no individual como no conjunto, porém a inscrição deverá ser realizada no Nível I (exceto ginastas que fizeram parte da Seleção Estadual Individual e/ou de Conjunto e/ou ginastas que foram medalhistas nos Campeonatos Estaduais Individual e/ou de Conjunto).

1.5 É permitido a ginasta participar nas provas individuais em apenas um exercício individual









1.6 Nas competições de conjunto será permitido a participação de uma ginasta federada.

2 DIVISÕES:

Para as provas individuais, em todas as categorias (pré-Infantil, Infantil, Juvenil e Adulta) o Torneio Estadual será dividido em dois níveis (Nível I e Nível II).

- a) Nível I - Ginastas que participaram do campeonato estadual 2ª divisão e obtiveram uma classificação abaixo da 10ª colocação ou que competiram no nível I do torneio no ano anterior;
- b) Nível II - As ginastas que nunca participaram do Torneio Estadual e/ou as ginastas que se classificaram abaixo da 10ª colocação do nível I do torneio no ano anterior.

3 CATEGORIAS E PROVAS

CATEGORIAS	INDIVIDUAIS	CONJUNTOS
PRÉ – INFANTIL		
INFANTIL		
JUVENIL		
ADULTO		

OBSERVAÇÕES

- Tempo do exercício individual – 1'15" a 1'30".
- Tempo do exercício de conjunto – 2'15" a 2'30".
- No individual é permitido música com palavras apenas para uma prova, no conjunto a música com palavras é opcional

4 COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES:

- 4.1 As equipes poderão inscrever até 10 ginastas em cada **Categoria** para a competição Individual;
- 4.2 Para a competição de Conjunto as Entidades poderão inscrever, mais de um conjunto por categoria, no entanto somente um poderá pontuar para a equipe.



5 PROGRAMAÇÃO:

Torneio Estadual acontecerá em etapas seguindo a o calendário das competições individuais da FGSC;

- a) Etapa Infantil;
- b) Etapa Juvenil;
- c) Etapa Adulto;
- d) Etapa Conjunto (todas as categorias)

6 ARBITRAGEM

A convocação da arbitragem é de responsabilidade da FGSC

7 PREMIAÇÃO

7.1 EQUIPE:

- a) Será premiada com o Troféu eficiência a entidade que participar com o maior número de ginastas no Torneio Estadual. O troféu será entregue a entidade vencedora na última etapa.
- b) Serão premiadas com troféus as entidades classificadas do 1º ao 3º lugar, de acordo com o somatório da Competição individual e de conjuntos, respeitando a regra para obtenção de pontos. Os troféus serão entregues as equipes vencedoras na última etapa.
- c) .Para participar da premiação por Equipe, a entidade deverá participar da Competição Individual em pelo menos três categorias (no mínimo uma ginasta em cada categoria) e da Competição de Conjunto em pelo menos uma categoria.

7.2 INDIVIDUAL GERAL:

Serão premiadas com medalhas as ginastas classificadas do 1º ao 6º lugar.

7.3 INDIVIDUAL POR APARELHO:

Serão premiadas com medalhas as ginastas classificadas do 1º ao 3º por aparelho.

7.4. CONJUNTO:

Classificação do conjunto – 1º ao 6º lugar por categoria.

9. REGRAS DE DESEMPATE PARA TODAS AS CATEGORIAS

9.1 INDIVIDUAL:

- Não haverá regra de desempate

9.2. CONJUNTO

Em caso de empate em pontos em qualquer colocação dentro da Competição, a classificação será determinada pelos seguintes critérios:

- O conjunto com maior pontuação Execução total, prevalecerá;
 - O conjunto com as mais baixas faltas técnicas de execução, prevalecerá;
 - O conjunto com a maior nota de Dificuldade total prevalecerá;
- Se ainda houver empate, permanecerão empatadas.

9.3. As ginastas não premiadas da categoria pré-infantil e infantil receberão medalhas de participação.

10. REGRA PARA OBTENÇÃO DE PONTOS - EQUIPE:

As entidades receberão pontos por categoria de acordo com a classificação de suas ginastas no individual geral (somatória das duas provas) e pela classificação do conjunto, conforme tabela a seguir:

Class. Individual	Pontos	Class. Conjunto	Pontos
1°	15	1°	23
2°	12	2°	18
3°	09	3°	14
4°	07	4°	11
5°	06	5°	09
6°	05	6°	08
7°	04	7°	06
8°	03	8°	05
9°	02	9°	03
10°	01	10°	02

- * Serão computados somente os **dez** melhores resultados de cada entidade.
- * Em caso de empate será considerada campeã a entidade que tiver o maior número de primeiros lugares, persistindo o empate serão considerados os segundos lugares e assim sucessivamente; sendo que a classificação do conjunto conta dobrado para fim de desempate.










OBSERVAÇÕES:





1. Em casos não especificados, será seguido o Código de Pontuação vigente da FIG para todas as Categorias.
2. Não será aceito Recurso nas competições do Torneio Regional.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA PRÉ-INFANTIL - Ginastas nascidas entre 2008/2009
COMPETIÇÃO INDIVIDUAL - NÍVEL 1 E 2



1. EXIGÊNCIAS

PRÉ INFANTIL – 09 a 10 anos					
	6 BD 3+3			Grand écart. Preparação em chassé e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180º com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical.	
				Perna livre em posição lateral com ajuda. Manter no mínimo 2 segundos.	
				Pivot en passé (360º ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal, tronco na vertical.	
		+ 3 BDs livres		03 (três) dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,40 pts.	
	Serão contabilizadas as 03 (três) dificuldades corporais obrigatórias e as 03 (três) dificuldades de livre escolha com o maior valor				
		Onda Corporal Anteroposterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor 0,10 pts (Máximo 01)			
S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)				
	03 (três) elementos pré-acrobáticos à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um				
	Uma combinação de 02 (dois elementos) pré-acrobáticos. Valor: 0,20 pts.				

PRÉ INFANTIL – 09 a 10 anos				
	5 BD 3+2		1	03 (três) dificuldades corporais, uma de cada grupo, com o valor máximo de 0,40 pts.
			1	
			1 (em ½ ponta)	
		+ 2 BDs livres		
	Obs.: A mão não-dominante deve ser usada para realizar o Elemento Técnico Fundamental do Aparelho durante pelo menos em 01 BD (bola).			
Serão contabilizadas as 03(três) dificuldades corporais obrigatórias e as 02 (duas) dificuldades de livre escolha com o maior valor				
S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)			
R	Elementos Dinâmicos de Rotação (mínimo 01, mínimo 02). R1, R2, R3, ... ***			
AD	Dificuldade do Aparelho (não há mínimo ou máximo)			

*** Poderá ser realizado o EDR (risco) com apenas uma rotação (R1). A rotação do R1 deverá ser realizada durante o voo do aparelho e não durante o lançamento ou recuperação. O valor de base do R1 (0,10) poderá ser aumentado usando critérios adicionais descritos no CoP, que podem ser realizados durante o lançamento ou recuperação do aparelho. Ao valor de base do R1 (0,10) pode ser acrescentado até 0,40 pontos de critérios no máximo.

2. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

2.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias e dificuldades à livre escolha das tabelas do código de pontuação.

2.2. Os valores dos elementos obrigatórios respeitam os valores do código de pontuação.

A ginasta deverá escolher pelo menos **UMA** dificuldade em *grand écart* entre as obrigatórias de salto e equilíbrio. A dificuldade de rotação é obrigatória. Caso a ginasta apresente as DUAS dificuldades em *grand écart* (salto e equilíbrio obrigatórios) será bonificada em 0,10 pts na nota final de D1.



2.3. O valor máximo das BDs é de 0,40 pontos. Se uma ginasta apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts.

Exceção: Para as dificuldades de rotação obrigatórias em mãos livres, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.

2.4. Cada BD conta uma só vez; se a BD se repete, a dificuldade não é válida (não se penaliza).

2.5. Se uma ginasta apresenta mais de duas dificuldades à livre escolha em mãos livres, as duas dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto se contabilizarão, respeitando o valor máximo, além das dificuldades obrigatórias.

3. ONDAS CORPORAIS

3.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos N.º 20 (primeiro símbolo)

3.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:

- a) Ausência de extensão corporal.
- b) Ausência de coordenação dos braços.
- c) Onda corporal pouco profunda.

3.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD).

4. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

4.1. Somente se contabilizarão, como máximo, 03 (três) elementos pré-acrobáticos.

4.2. A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se é realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos podem ser iguais ou diferentes.

5. TABELAS DE PENALIDADES

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Dificuldades Corporais	Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>
	Dificuldade Obrigatória de rotação	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória de rotação
	Dificuldades à livre escolha	Menos de uma dificuldade de cada grupo corporal (Λ, T, b) - penalidade para cada grupo corporal ausente
		BD com um valor de base superior à 0,40
	Menos do que 03 (três) Dificuldades Corporais Executadas	
Se a BD é repetida ou o Elemento Técnico do Aparelho é executado identicamente durante a BD, a Dificuldade repetida não é válida (não há penalidade)		
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01
Equilíbrio "Tour lent"	Máximo de 01	Mais do que 01
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02

D3 – D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elemento dinâmico com Rotação	Mínimo de 01	Ausência de no mínimo 01
Elementos Acrobáticos (ML)	03 elementos isolados	Menos de 03
	01 combinação de 02 elementos	Menos do que 01

6. EXECUÇÃO










a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA PRÉ-INFANTIL - Ginastas nascidas entre 2008/2009
COMPETIÇÃO DE CONJUNTO



1. EXIGÊNCIAS

PRÉ INFANTIL – 09 a 10 anos CONJUNTO					
	3 BDs			Grand écart. Preparação em chassé e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180º com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical.	
				Perna livre no nível horizontal 90º - Arabesque com pé plano. Tronco alinhado. Manter no mínimo 02 segundos.	
				Pivot en passé (360º ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal (<i>en dehors</i> ou <i>en dedans</i>), tronco na vertical.	
		Onda Corporal Anteroposterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor 0,10 pts (Máximo 01)			
	S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)			
		03 (três) elementos pré-acrobáticos à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um.			
	C	Colaborações sem rotação corporal (mínimo 03)			
	CR	Colaborações com rotação corporal (mínimo 01)			
CRR	Colaborações com rotação corporal (mínimo 01)				

2. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

2.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias para mãos livres. Todos os elementos de BDs para exercícios individuais também são válidos para exercícios de conjunto. Os valores dos elementos obrigatórios respeitam os valores do código de pontuação.



2.2. O valor máximo das BDs é de 0,40 pontos. Se um conjunto apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts.

Exceção: Para as dificuldades de rotação obrigatórias e de livre escolha, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.

2.3. Mínimo de 01 (uma) dificuldade de cada grupo corporal deve estar presente e ser executada simultaneamente por todas as 05 (cinco) ginastas

2.4. O conjunto deve apresentar as dificuldades obrigatórias. Somente poderão ser executadas além das dificuldades obrigatórias, BD's de 0,10 que não serão contabilizadas

2.5. Para que uma colaboração seja válida, as 05 (cinco) ginastas devem participar de forma ativa da mesma. A colaboração deve transmitir a ideia de trabalho coletivo onde o êxito da ação esteja estritamente ligado ao trabalho de cada integrante do conjunto.

3. ONDAS CORPORAIS

3.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos N.º 20 (primeiro símbolo)

3.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:

- a) Ausência de extensão corporal
- b) Ausência de coordenação dos braços
- c) Onda corporal pouco profunda

3.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD). 2.4

3.4. A onda deve ser executada pelas 05 (cinco) ginastas para que seja válida. Pode ser executada:

- a) sucessivamente ou em muito rápida sucessão.

4. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

4.1. Os elementos pré-acrobáticos tem que ser executados pelas 05 (cinco) ginastas para que seja válida. Deve ser o mesmo elemento para as 05 (cinco) ginastas e podem ser executados:

- a) sucessivamente ou em muito rápida sucessão.

4.2. Os elementos pré-acrobáticos podem ser usados uma vez pelas 05 ginastas isolados e mais uma vez nas colaborações CR ou CRR.

5. COLABORAÇÕES

- 5.1. Um exercício de conjunto é definido pelo trabalho cooperativo onde cada ginasta estabelece um relacionamento com uma ou mais companheiras.
- 5.2. Todas as 05 (cinco) ginastas devem participar da (s) ação (s) da colaboração, mesmo que assumam funções diferentes, caso contrário, a colaboração não é válida. Todas as 05 (cinco) ginastas devem estar diretamente.
- 5.3. É possível executar as CRR e CR em subgrupos, com a condição que durante sua execução se veja uma mesma imagem (os subgrupos realizem o mesmo movimento). Se a posição das ginastas ou os pré-acrobáticos são diferentes, em algum momento da colaboração os subgrupos devem estar conectados entre si.

VALOR			TIPOS DE COLABORAÇÃO
0,10	0,20	0,30	
C			<ul style="list-style-type: none"> Ginastas passam por cima, por baixo, ou através do movimento das companheiras
	CR		<ul style="list-style-type: none"> Colaboração com elemento dinâmico com rotação É possível executar o elemento dinâmico com ajuda das companheiras (elevação)
		CRR	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração com elemento dinâmico com rotação Ginastas passam por cima, por baixo, ou através do movimento das companheiras

6. TABELAS DE PENALIDADES

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30	
Dificuldades Corporais	Dificuldades Obrigatórias	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória (cada vez)	
		Ausência de uma Dificuldade de cada Grupo Corporal não realizada simultaneamente ou em muito rápida sucessão (não em subgrupos) por todos as 05 (cinco) ginastas	
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01	
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02	



D3 – D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elementos Acrobáticos (ML)	03 elementos isolados	Menos do que 03
Colaborações	Mínimo 03 C	Menos do que 03
	Mínimo 1 CR	Menos do que 01
	Mínimo 1 CRR	Menos do que 01

7. EXECUÇÃO



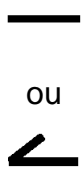


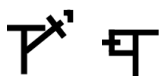
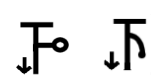


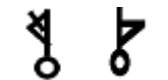
a) Faltas Artísticas e Técnicas



Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA INFANTIL - Ginastas nascidas entre 2006/2007
COMPETIÇÃO INDIVIDUAL - NÍVEL 1 E 2



1. EXIGÊNCIAS

INFANTIL – 11 a 12 anos				
	6 BD 3+3		 ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Grand écart. Preparação em chassé e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical. • Grand écart em círculo. Preparação em chassé e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. Tronco na vertical
			  (um a escolha)	<ul style="list-style-type: none"> • Perna livre em posição lateral com ajuda. Manter no mínimo 02 segundos. • Equilíbrio em círculo com ajuda na meia ponta. Perna livre elevada atrás, em posição de <i>grand écart</i> com joelho flexionado. Perna livre próxima à cabeça. Manter no mínimo 2 segundos. • Perna livre acima em posição de <i>grand écart</i>, tronco na horizontal ou mais abaixo sem ajuda, em pé plano. Manter no mínimo 2 segundos.
			  (um a escolha)	<ul style="list-style-type: none"> • Perna livre com ajuda em posição de <i>grand écart</i> (360° ou mais). • Perna livre estendida a 180° à frente ou ao lado. Tronco alinhado. • Perna livre com ajuda posição em círculo (360° ou mais). Tronco e ombros alinhados. • Pivot en passé (360° ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal, tronco na vertical.
		+ 3 BDs libres		03 (três) dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,50 pts.
Serão contabilizadas as 03 (três) dificuldades corporais obrigatórias e as 03 (três) dificuldades de livre escolha com o maior valor				

		Onda Corporal Anteroposterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor 0,10 pts (Máximo 01)
	S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)
		02 (dois) elementos pré-acrobáticos à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um Uma combinação de 03 (três elementos) pré-acrobáticos. Valor: 0,30 pts. (máximo de 01)

INFANTIL – 11 A 12 anos

	6 BD 4+2		1	04 (quatro) dificuldades corporais, com o valor máximo de 0,50 pts.
			2	
			1	
		+ 2 BDs livres	02 (duas) dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,50 pts.	
	Obs.: A mão não-dominante deve ser usada para realizar o Elemento Técnico Fundamental do Aparelho durante pelo menos em 01 BD (bola).			
Serão contabilizadas as 03(três) dificuldades corporais obrigatórias e as 02 (duas) dificuldades de livre escolha com o maior valor				
S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)			
R	Elementos Dinâmicos de Rotação (mínimo 01, mínimo 03). R1, R2, R3, ... ***			
AD	Dificuldade do Aparelho (não há mínimo ou máximo)			

*** **Poderá ser realizado o EDR (risco) com apenas uma rotação (R1).** A rotação do R1 deverá ser realizada durante o voo do aparelho e não durante o lançamento ou recuperação. O valor de base do R1 (0,10) poderá ser aumentado usando critérios adicionais descritos no CoP, que podem ser realizados durante o lançamento ou recuperação do aparelho. Ao valor de base do R1 (0,10) pode ser acrescentado até **0,50 pontos de critérios no máximo.**

2. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

- 2.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias e dificuldades à livre escolha das tabelas do código de pontuação.
- 2.2. O valor dos elementos obrigatórios respeita os valores do código de pontuação.
- 2.3. O valor máximo das BDs é de 0,50 pontos. Se uma ginasta apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts.

Exceção: Para as dificuldades de rotação obrigatórias em mãos livres, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.

- 2.4. Cada BD conta uma só vez; se a BD se repete, a dificuldade não é válida (não se penaliza).
- 2.5. Se uma ginasta apresenta mais de 02 (duas) dificuldades à livre escolha em mãos livres, as 02 (duas) dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto se contabilizarão, respeitando o valor máximo, além das dificuldades obrigatórias.

3. ONDAS CORPORAIS

- 3.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos N.º 20 (segundo símbolo)
- 3.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:
 - a) Ausência de extensão corporal.
 - b) Ausência de coordenação dos braços.
 - c) Onda corporal pouco profunda.
- 3.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD).

4. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

- 4.1. Somente se contabilizarão, como máximo, 03 (três) elementos pré-acrobáticos.
- 4.2. A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se é realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos podem ser iguais ou diferentes.

5. TABELAS DE PENALIDADES

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Dificuldades Corporais	Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>
	Dificuldade Obrigatória de rotação	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória de rotação
	Dificuldades à livre escolha	Menos de uma dificuldade de cada grupo corporal (Λ, T, δ) - penalidade para cada grupo corporal ausente
		BD com um valor de base superior à 0,50
	Menos do que 03 (três) Dificuldades Corporais Executadas	
Se a BD é repetida ou o Elemento Técnico do Aparelho é executado identicamente durante a BD, a Dificuldade repetida não é válida (não há penalidade)		
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01
Equilíbrio "Tour lent"	Máximo de 01	Mais do que 01
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02

D3 – D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elemento dinâmico com Rotação	Mínimo de 01	Ausência de no mínimo 01
Elementos Acrobáticos (ML)	03 elementos isolados	Menos de 03
	01 combinação de 02 elementos	Menos do que 01

6. EXECUÇÃO





a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA INFANTIL - Ginastas nascidas entre 2006/2007
É permitida uma ginasta de 10 anos (2008).
COMPETIÇÃO CONJUNTO



1. EXIGÊNCIAS

APARELHO	DIFICULDADE			
	MAX. 7	BD		MÍN.1
				MÍN.1
				MÍN.1
		ED	ED	MÍN.3
		BD ou ED (de livre escolha)	MÁX.1	
	PASSO DE DANÇA		S	MÍN.1
	EDR		R	MÁX. 1
COLABORAÇÕES		MÍN. 4		

2. DIFICULDADES

- 2.1. 03 (três) trocas e 03 (três) dificuldades corporais, mais uma dificuldade à escolha (BD ou Troca): Total 07 (sete) dificuldades. **Valor máximo da BD: 0,50 pts.**
- 2.2. Distância da troca: mínimo de 05 (cinco) metros.
- 2.3. Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- 2.4. Combinações de passos de dança: mínimo de 01 (uma), **valor 0,30 pts.**
- 2.5. Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- 2.6. Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).
- 2.7. Serão válidas até 03 (três) Colaborações **C** (sem lançamento, Ginastas e/ou aparelhos passam por cima, debaixo, ou através do movimento dos aparelhos e/ou das companheiras), além das colaborações previstas no Código da FIG.

8. EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.



REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA JUVENIL - Ginastas nascidas entre 2003/2005
COMPETIÇÃO INDIVIDUAL – NÍVEL 1 e 2



ADULTO – A PARTIR DE 15 ANOS CAMPEONATO ESTADUAL DE GINÁSTICA RÍTMICA

REGULAMENTO TÉCNICO – INDIVIDUAL 2018

1. EXIGÊNCIAS

APARELHOS	DIFICULDADE		
 	DIFICULDADES CORPORAIS Mínimo de. 3 <i>Contam as 7 BDs de valor mais alto</i>		MÍN.1
		T	MÍN.1
			MÍN.1 (mínimo 1em ½ ponta)
	PASSO DE DANÇA	S	MÍN.2
	EDR	R	MÍN.1
	DIFICULDADE DO APARELHO	AD	MÍN.1

1. DIFICULDADES

- 1.1. Dificuldade corporal: mínimo de 03 (três) e máximo de 07 (sete).
- 1.2. Serão contabilizadas as 07 dificuldades corporais com o maior valor.
- 1.3. Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- 1.4. Obrigatório no mínimo 01 (um) pivô 360° na ½ ponta como elemento de rotação.
- 1.5. Mínimo de 02 (duas) combinações de passos de dança: valor 0,30 cada.
- 1.6. Mínimo de 01 (um) Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- 1.7. Mínimo de 01 (uma) Dificuldade de Aparelho (AD).

Penalidade: 0,30 por ausência do pivô obrigatório



Notas:

- As bonificações do Código de Pontuação de GR da FIG (troca de nível e eixo; recuperação fora do campo visual e outros) serão aplicadas ao Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- As exigências de Dificuldade do Aparelho são as mesmas descritas no Código de Pontuação de GR da FIG.
- A Dificuldade do Aparelho (AD) também pode ser executada durante:
 - Dificuldade Corporal
 - Combinação de Passos de Dança
- A mão não-dominante deve ser usada para realizar o Elemento Técnico Fundamental ou Não-Fundamental do Aparelho durante 2 BD (bola).

3. EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.




REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA JUVENIL - Ginastas nascidas entre 2003/2004/2005

É permitida uma ginasta de 12 anos (2006).

COMPETIÇÃO CONJUNTO



1. EXIGÊNCIAS

APARELHO	DIFICULDADE			
	MAX. 7	BD		MÍN.1
				MÍN.1
				MÍN.1
		ED	ED	MÍN.3
		BD ou ED (de livre escolha)	MÁX.1	
	PASSO DE DANÇA	S	MÍN.2	
	EDR	R	MÁX. 1	
COLABORAÇÕES	MÍN. 4			

2. DIFICULDADES

- 2.1. 03 (três) trocas e 03 (três) dificuldades corporais, mais uma dificuldade à escolha (BD ou Troca): Total 07 (sete) dificuldades.
- 2.2. Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- 2.3. Combinações de passos de dança: mínimo de 02 (uma), **valor 0,30 pts.**
- 2.4. Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- 2.5. Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).

3. EXECUÇÃO





a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA ADULTA - Ginastas nascidas até 2004
COMPETIÇÃO INDIVIDUAL – NÍVEL 1 e 2



1. EXIGÊNCIAS

APARELHOS	DIFICULDADE		
 	DIFICULDADES CORPORAIS Mínimo de 3 Contam as 9 BDs de valor mais alto		MÍN.1
		T	MÍN.1
			MÍN.1 (mínimo 1em ½ ponta)
	PASSO DE DANÇA	S	MÍN.1
	EDR	R	MÍN.1
	DIFICULDADE DO APARELHO	AD	MÍN.1

2. DIFICULDADES

- 2.1. Dificuldade corporal: mínimo de 03 (três) e máximo de 09 (nove).
- 2.2. Serão contabilizadas as 09 dificuldades corporais com o maior valor.
- 2.3. Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- 2.4. Obrigatório no mínimo 01 (um) pivô 360° na ½ ponta como elemento de rotação.
- 2.5. Mínimo de 01(uma) combinação de passos de dança: valor 0,30 cada.
- 2.6. Mínimo de 01 (um) Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- 2.7. Mínimo de 01 (uma) Dificuldade de Aparelho (AD).

Penalidade: 0,30 por ausência do pivô obrigatório

Notas:

- As bonificações do Código de Pontuação de GR da FIG (troca de nível e eixo; recuperação fora do campo visual e outros) serão aplicadas ao Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- As exigências de Dificuldade do Aparelho são as mesmas descritas no Código de Pontuação de GR da FIG.
- A Dificuldade do Aparelho (AD) também pode ser executada durante:
 - Dificuldade Corporal
 - Combinação de Passos de Dança

3. EXECUÇÃO




a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

REGULAMENTO TÉCNICO – TORNEIO ESTADUAL 2018
CATEGORIA JUVENIL - Ginastas nascidas até 2004
COMPETIÇÃO CONJUNTO



1. EXIGÊNCIAS

APARELHO	DIFICULDADE			
	MAX. 9	BD MÁX.4		MÍN.1
			T	MÍN.1
				MÍN.1
		ED	ED	MÁX.4
		BD ou ED (de livre escolha)	MÁX.1	
	PASSO DE DANÇA		S	MÍN.1
	EDR		R	MÁX. 1
	COLABORAÇÕES		MÍN. 4	

2. DIFICULDADES

- 2.1. 04 (quatro) trocas e 04 (quatro) dificuldades corporais, mais uma dificuldade à escolha (BD ou Troca): Total 09 (nove) dificuldades..
- 2.2. Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- 2.3. Combinação de passos de dança: mínimo de 01 (uma), **valor 0,30 pts.**
- 2.4. Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- 2.5. Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).





























3. EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas







Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

PROGRAMA 14º CICLO OLÍMPICO TORNEIO REGIONAL

INDIVIDUAL

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
PRÉ-INFANTIL				
INFANTIL	 	 	 	 
JUVENIL	 	 	 	 
ADULTO	 	 	 	 

CONJUNTO

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
PRÉ-INFANTIL	5 	5 	5 	5 
INFANTIL	5 	5 	5 	5 
JUVENIL	5 	5 	5 	5 
ADULTO	5 	3  2 	5 	3  2 p. 

IMPORTANTE: Este programa poderá ser alterado durante o ciclo de acordo com os regulamentos da UPAG e CONSUGI